

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**CAMPUS REALEZA/PR.**  
**CURSO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA**

**MIRIAN MARIA FRANCESCHI**

**EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA  
UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS**

**REALEZA**

**2021**

**MIRIAN MARIA FRANCESCHI**

**EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA UTILIZAÇÃO  
DE PLATAFORMAS DIGITAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso II  
apresentado ao curso de Ciências Biológicas –  
Licenciatura, da Universidade Federal da  
Fronteira Sul, como requisito para obtenção do  
título de Licenciado em Ciências Biológicas

Orientador: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Izabel Aparecida Soares.

**REALEZA**

**2021**

### **Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS**

Franceschi, Mirian Maria

EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA  
UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS / Mirian Maria  
Franceschi. -- 2021.

12 f.

Orientadora: PROFESSORA DOUTORA Izabel Aparecida  
Soares.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de  
Licenciatura em Ciências Biológicas, Realeza, PR, 2021.

1. pandemia, educação, remoto, tecnologias digitais,  
ensino .. I. Soares., Izabel Aparecida, orient. II.  
Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

**MIRIAN MARIA FRANCESCHI**

**EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA UTILIZAÇÃO  
DE PLATAFORMAS DIGITAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado ao curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Izabel Aparecida Soares.

Este trabalho de conclusão de curso II foi deferido e aprovado pela banca em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Banca Examinadora

---

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Izabel Aparecida Soares

---

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Vanessa Silva Retuci

---

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Silvana Damim

# EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)  
Mirian Maria Franceschi  
E-mail:mirian franceschi25@hotmail.com<sup>1</sup>;  
Izabel Aparecida Soares <sup>2</sup>  
[izabel.soares@uffs.edu.br](mailto:izabel.soares@uffs.edu.br)

**RESUMO:** As restrições em todos os países devido às características epidemiológicas e patogênicas da pandemia pelo vírus SARS-CoV-2, impôs o fechamento de fronteiras, comércio, cancelamento de eventos, feiras e suspensão das aulas em escolas públicas e privadas na tentativa de evitar aglomeração. O presente trabalho apresenta indicações de metodologias e tecnologias para a educação em tempo de pandemia pela COVID-19, e foi realizado a partir de pesquisa exploratória e bibliográfica na intenção de apresentar à comunidade as estratégias adotadas nacionalmente, no que se refere à suspensão de aulas e confinamento dos alunos. Com os dados elencados nos referenciais bibliográficos foi possível verificar que na adaptação no processo de ensino- aprendizagem, recursos como o *webex*, *Google Classroom*, *meet*, *canvas* e o aplicativo *Zoom* se apresentam como ferramentas eficazes na modalidade de educação remota, porém demanda dos professores formação tecnológica. Já os recursos metodológicos utilizados e disponibilizados como, vídeos editados, aulas gravadas, aulas online, elaboração de material nas plataformas digitais em tempo real possibilitam a construção da aprendizagem e possibilitam uma maior autonomia por parte dos estudantes em seu processo de aprendizagem. O presente trabalho busca abordar os desafios encontrados durante a pandemia em relação ao uso das tecnologias digitais, bem como refletir sobre as novas possibilidades que se apresentam para a educação no que diz respeito à construção do conhecimento, utilizando-se de novas formas de aprendizagem.

**Palavras chaves:** pandemia, educação, remoto, tecnologias.

**ABSTRACT:** Restrictions in all countries due to the epidemiological and pathogenic characteristics of the SARS-CoV-2 virus pandemic imposed the closing of borders, trade, cancellation of events, fairs and suspension of classes in public and private schools in an attempt to avoid crowding. The present work presents indications of methodologies and technologies for education in times of pandemic by COVID-19, and was carried out from exploratory and bibliographical research with the intention of presenting to the community the strategies adopted nationally, regarding the suspension of classes and confinement of students. With the data listed in the bibliographic references it was possible to verify that in the adaptation in the teaching-learning process, resources such as the *webex*, *Google Classroom*, *meet*, *canvas* and the *Zoom* application are presented as effective tools in the modality of education remote, but demands technological training from teachers. The methodological resources used and made available, such as edited videos, recorded classes, online classes, preparation of material on digital platforms in real time, enable the construction of learning and allow greater autonomy for students in their learning process. This paper seeks to address the challenges encountered during the pandemic in relation to the use of digital technologies, as well as to reflect on the new possibilities that are presented for education with regard to the construction of knowledge, using new forms of learning.

**Keywords:** pandemic, education, remote, technologies.

## INTRODUÇÃO

Em uma sociedade globalizada e em constante transformação, o conhecimento e as novas tecnologias tornam-se uma ferramenta importante para o desenvolvimento da educação. As tecnologias estão diretamente ligadas aos modelos educacionais e causam mudanças acentuadas nas novas formas de ensinar e aprender de forma individual e coletiva, permitindo que a comunicação possa fluir de maneira fácil e rápida. Entretanto, a inesperada pandemia do SARS-CoV-2, vírus comumente conhecido como corona vírus, fez com que as instituições de ensino e os professores adotassem práticas de ensino a distância, por ensino remoto de emergência, muito diferentes das práticas de um sistema de educação a Distância(EAD), que já possui um sistema pronto.

Diante da situação pandêmica, o Ministério da Educação (MEC) atendeu à solicitação da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e as orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE), e publicou a portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que regulamenta as Instituições de Ensino a substituírem aulas presenciais pelo ensino a distância (EaD) pelo prazo de 30 dias ou, em caráter excepcional, podendo ser prorrogada enquanto durar a pandemia (BRASIL, 2020).

Com a crise da Pandêmica ocasionada pela Covid 19, a educação e os sistemas educacionais foram fortemente afetados, principalmente professores e alunos que foram obrigados a se adaptar, partiram de um sistema de ensino presencial para a modalidade remota. Os professores com o ensino remoto necessitaram estar se reinventar em suas práticas pedagógicas e se adaptando aos modelos operacionais. (BITTENCOURT, 2021). Neste contexto, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como computadores, equipamentos de áudio e vídeo e a internet, se tornaram fundamentais no âmbito educacional.

Em pouco tempo, professores se viram obrigados a desenvolver atividades de youtubers, gravando vídeos, acessando plataformas digitais, orientando seus alunos virtualmente, fazendo videoconferências, produzindo conteúdo de forma que seus alunos pudessem estar acessando as plataformas virtuais para que estes não perdessem o ano letivo.

Diante da imposição deste novo desafio, muitas questões permearam o meio educacional principalmente no que se refere ao processo de transição presencial para remoto, a organização e elaboração das aulas online e o processo de aprendizagem, o tempo adequado de aula em que se mantivesse a qualidade de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de práticas pedagógicas online na realidade digital.

O presente estudo busca abordar os desafios encontrados durante a pandemia em relação ao uso das tecnologias digitais, bem como refletir sobre as novas possibilidades que se apresentam para a educação no que diz respeito à construção do conhecimento, utilizando-se de novas formas de aprendizagem.

## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste estudo foi a pesquisa bibliográfica em base de dados científicos que tratam do tema. A plataforma utilizada para a busca de informações foi o Google Acadêmico, por ser uma ferramenta de busca simples e acessível, apresentando uma grande quantidade de material com fonte confiável como artigos, periódicos, e-books, livros, teses, entre outros. (RODRIGUES, 2020).

Foram selecionados aqueles que estavam em consonância com o tema da pesquisa. Após as leituras foram escolhidos cerca de quinze artigos, dois livros e dois e-books, publicados. Como critério para a seleção do material foram utilizadas palavras chaves como: a) educação, b) Tecnologias de Informação e Comunicação, c) metodologias ativas, de) ensino remoto, f) ferramentas utilizadas para o ensino remoto. Outro critério utilizado foi a delimitação do tempo, ano de 2020, período em que se iniciou a pandemia do Covid- 19. (MS, 2020.)

## **DESENVOLVIMENTO REFERENCIAL**

### **A Covid-19 e revolução pedagógico**

A crise sanitária causada pela epidemia do SARS-CoV-2 (COVID-19), trouxe uma revolução pedagógica para o ensino presencial e essa tem sido a mais forte desde o surgimento da tecnologia contemporânea de informação e de comunicação.

Segundo De Souza (2020), no período da pandemia, além da revolução no uso das tecnologias de informação na área da educação, novas relações afetivas e profissionais foram criadas e ressignificadas, muitas pessoas passaram a trabalhar remotamente; famílias passaram a conviver cotidianamente com vários conflitos; pessoas ficaram afastadas de entes queridos para se proteger e proteger o outro, muitos continuaram nas suas atividades por serem essenciais, por não terem outra opção para se manter ou mesmo por não acreditarem que o vírus é real.

### **Dificuldades e desafios dos professores durante a Pandemia da Covid-1**

No âmbito da educação não foi diferente, o ensino que antes era em sua maioria presencial passa de forma repentina a ser remoto em caráter emergencial, não possuindo um sistema pronto de educação online, diferente do Ensino a Distância (EAD). Além de ter que

mudar totalmente as metodologias de ensino utilizadas para ensinar os seus alunos, o papel do professor tornou-se imprescindível, mais do que transmitir conhecimentos, deve agora guiar o processo de aprendizagem do estudante de forma a desenvolver as suas capacidades, nomeadamente de aprender a aprender, da sua auto aprendizagem e da sua autonomia. (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020).

Com o uso do ensino remoto de forma repentina e de caráter emergencial, surgem novos desafios, principalmente aos professores que de um momento para outro tiveram que ressignificar sua forma de ensinar e trabalhar com as ferramentas tecnológicas e ao mesmo tempo aprender a utilizar dessas tecnologias para propiciar a aprendizagem dos alunos. Nesse cenário, de acordo com Borba et al. (2020, p. 154):

Enclausurados em suas residências, milhares de professores encontram-se às voltas com o drástico tensionamento dos modelos de docência que conheciam, praticavam e nos quais se constituíram profissionais da educação. Ao passar de exíguos dias, condicionados por diferentes pressões dos estudantes, das famílias, dos gestores escolares, deixaram os papéis de consumidores das mídias e redes sociais para tornarem-se produtores de artefatos consubstanciados com a mesma matéria digital que pavimenta o mundo virtual.

O ensino remoto, vivenciado a partir da suspensão das atividades letivas presenciais, gerou a obrigatoriedade dos professores e estudantes migrarem para a realidade online, transferindo e transpondo metodologias e práticas pedagógicas típicas dos territórios físicos de aprendizagem, naquilo que tem sido designado por ensino remoto de emergência. (MONTEIRO; MOREIRA; ALMEIDA, 2012; MOREIRA, 2012; MOREIRA, 2018).

Nesse contexto, dificuldades foram encontradas pelos professores em acessar as novas plataformas de ensino remoto, em desenvolver as atividades, de trabalhar de forma remota, pois muitos não possuíam formação.

Nesse sentido, de acordo com Lago e Brito (2010), tais professores necessitam de formação continuada que abrange o uso dessas tecnologias no âmbito escolar, para que possam estar criando atividades e auxiliando no processo de aprendizagem dos alunos.

As dificuldades encontradas pelos professores não se restringiram somente ao desconhecimento das plataformas disponibilizadas, mas a má qualidade do serviço disponibilizado, o tempo demandado para atender as atividades e o acesso por parte dos estudantes. Segundo dados da PNAD (IBGE, 2018), 15 milhões de lares não possuem acesso à internet e nos domicílios que têm acesso à rede, compartilham de um único aparelho celular.

Outra realidade importante a ser considerada é a disparidade entre as casas da classe média e alta, que propiciam um ambiente favorável para a aprendizagem e o acesso às tecnologias e a realização das atividades escolares e por outro lado as residências das classes

populares que apresentam poucos cômodos, várias pessoas morando junto e dificultando a dedicação às atividades escolares.

As alternativas à continuidade dos processos de ensino-aprendizagem incluem dentre as quais as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, que se tornou a forma predominante para alavancar no contexto emergencial, estratégias de Ensino a Distância – EAD (SENHORAS; PAZ, 2019). Em combinação com o uso das diferentes tecnologias digitais de informação e comunicação estão as metodologias ativas, no qual o aluno torna-se protagonista no processo de aprendizagem (FONSECA, 2017).

De acordo com Maftum e Campos (2008, p. 134) afirmam que a expressão “reúne concepções de aprendizagem que investem no conhecimento como construção, exigindo do sujeito movimento de busca, crítica, estudo, produção, autonomia e compartilhamento entre os seus pares”. O uso dessa metodologia em consonância com os recursos digitais e tecnologias audiovisuais, são considerados como um recurso metodológico central, pois a sua utilização em contextos virtuais de aprendizagem, permitem congregam todas as vertentes da aprendizagem, podendo revelar-se uma opção bastante válida e eficaz.

Muitas instituições de ensino e professores já começam a disponibilizar vídeos online, devido à facilidade de integração em ambientes virtuais de aprendizagem e meios apropriados de capturar, editar e partilhar pequenos vídeos, utilizando equipamentos pouco dispendiosos e softwares gratuitos e livres facilitando a inclusão desse recurso nas aulas virtuais.

Dentre as ferramentas disponíveis nas plataformas que podem ser utilizadas no ensino remoto e que oportunizam a autonomia do aluno na busca do conhecimento temos o Google Classroom, Google Meeting, Canva, Youtube Educacional, Zoom. Cada recurso está disponível de modo gratuito e cabe às instituições de ensino optarem por aqueles que melhor se adequem aos objetivos propostos. Os aplicativos listados oferecem possibilidades significativas para que haja a interação e aprendizagem dos estudantes e que no momento atual de pandemia e de ensino remoto tornou-se fundamental o uso das mesmas.

O Google Classroom surge como uma ferramenta completa e consegue atender as demandas de quase todas as etapas do processo de aprendizagem. É um aplicativo gratuito, que segundo Araújo (2016) é possível criar turmas, partilhar documentos, propor tarefas e promover discussões. De forma simples o professor consegue organizar suas aulas em formato de tópicos, tendo a possibilidade de compartilhar documentos, áudios, vídeos, links e uma infinidade de possibilidades. Além disso, é possível criar notas de avisos, atividades que permitem a correção,

nota e feedback. Para acessá-lo estar conectado à internet e possuir uma conta no google. (LIMA,2020.)

A plataforma Canva também surge como importante e de fácil acesso tanto para professores como para alunos. Tal ferramenta estimula a comunicação visual e a colaboração entre os alunos, os mesmos podem realizar as atividades em seu ritmo e enviá-las para o docente corrigir. As atividades nessa plataforma podem ser compartilhadas individualmente ou em grupo para os alunos realizarem.

De acordo com o tema proposto durante as aulas, os estudantes podem visualizar, editar e enviar comentários em tempo real para fazer trabalhos em equipe, onde quer que estejam. Podem criar seus próprios vídeos, apresentações ou gravar-se apresentando atividades e projetos, o que estimula o intercâmbio e garante que as opiniões deles sejam ouvidas, é totalmente gratuita. (ARCHANJO, 2021).

Outra plataforma disponível é o ZOOM, que está disponível gratuitamente e pode ser usado em dispositivos móveis. É possível convidar os participantes por e-mail, SMS e redes sociais. Possui também a possibilidade de compartilhamento de arquivos, textos e apresentações durante as chamadas, permite acessar apresentações, vídeos, documentos e outros arquivos hospedados em nuvem para apresentar aos outros usuários durante a videoconferência ou após a ela, permite que todos os participantes apareçam lado a lado, como se estivessem em sala de aula. (ZOOM, 2020).

O uso da plataforma do Google Meeting surge como uma possibilidade gratuita, fácil de acessar e que permite a interação audiovisual em tempo real, reproduz o ambiente de sala de aula, possui acesso a recursos disponíveis na internet. Permite reuniões entre alunos e professores e equipe pedagógica e as aulas gravadas pelos professores ficam disponíveis aos estudantes até 30 dias após, propiciando ao aluno que retome em outros momentos para auxiliar no seu aprendizado. (XAVIER, 2020).

No canal do YouTube Educacional também é possível acessar serviços para as escolas e professores que reúnem conteúdo educativos, como o YouTube Teachers (<https://www.youtube.com/user/teachers>) que procura auxiliar os professores a utilizarem pedagogicamente alguns dos seus vídeos. (MOREIRA, 2020). Neste aplicativo o professor pode utilizar os vídeos já disponíveis ou criar seu próprio material e deixar disponível no seu canal, basta ter uma conta no Google. O estudante poderá ter acesso através de um link disponibilizado pelo docente, no qual ele poderá estar acessando em período contrário, para estar estudando e revendo conteúdo.

Existem uma variedade de ferramentas na internet que podem ser utilizadas na educação que auxiliam o professor na sua prática pedagógica, aqui foram listados aqueles que no momento surgem como de fácil acesso tanto para estudantes como professores e que estão auxiliando no momento que estamos vivenciado na educação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A implementação de TICs surge então como ferramenta principal, minimizando os impactos ocorridos na educação e entre as possibilidades para continuidade do ensino nas instituições educacionais, processo que trouxe a utilização de diversas plataformas digitais, que potencializam o ensino-aprendizagem e reduzem impactos ocasionados pelo isolamento social.

Contudo muitos desafios acompanham esse novo pensar em educação. O uso das ferramentas digitais requer investimento dos educadores, tanto financeiramente como temporalmente, e a capacitação para adequar o uso das tecnologias no planejamento educacional.

Os meses de imprevisibilidade que vieram com a pandemia, impuseram aos educadores a necessidade de se reinventar, e, mesmo diante dos desafios, muitas foram e são as possibilidades no ensino-aprendizagem.

Diante de tantas mudanças, é sabido que a educação pós pandemia não será mais a mesma, o cenário pandêmico intensificou a utilização das TICs e incorporou recursos no cotidiano educacional.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARAÚJO, Helenice Maria Costa et al. **O uso das ferramentas do aplicativo" Google sala de aula" no ensino de matemática.** 2016.

ARCHANJO, Rafaela Luiz da Silva; SANTOS, Rafael Teixeira dos. CANVA. **Simpósio**, [S.l.], n. 8, mar. 2020. ISSN 2317-5974. Disponível em: <<http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/simposio/article/view/2115>>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

BITTENCOURT, Renato Nunes. **Ensino Remoto e extensão docente.** Revista Espaço Acadêmico, v. 20, n. 227, p. 165-175, 2021.

BORBA, R. C. N. et.al. **Percepções docentes e práticas de ensino de ciências e biologia na pandemia: uma investigação da Regional 2 da SBEnBio**. Revista de ensino de biologia da SBEnBio, v. 13, n. 1, p. 153-171. 2020.

BRASIL. **Medida provisória nº 934, de 1º de abril de 2020**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>. Acesso em: 30 de junho de 2020.

DA SILVA REGINATO, Vivian. **Ensino e trabalho remoto em tempos de pandemia: estudo de caso na área da educação no Estado de Santa Catarina. Metodologias e Aprendizado**, v. 3, p. 192-205, 2020.

DA SILVA, Ellery Henrique Barros; DA SILVA NETO, Jerônimo Gregório; DOS SANTOS, Marilde Chaves. **Pedagogia da pandemia: reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social**. Revista Latino-Americana de Estudos Científicos, p. 29-44, 2020.

DE SOUZA, Elmara Pereira. **Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades**. Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas, p. 110-118, 2020. Acesso em: 10 junho 2020.

DINIZ, Rafael Henriques Nogueira et al. **Utilizando o Google Classroom como Ferramenta Educacional—percepções e potenciais**. <http://www.abed.org.br> › anais › trabalhos. Acesso em 11 de julho de 2021.

DOS SANTOS JUNIOR, Verissimo Barros; DA SILVA MONTEIRO, Jean Carlos. **Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia**. Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade, v. 2, p. 01-15, 2020.

FONSECA, Sandra Medeiros; MATTAR, Joao. Metodologias ativas aplicas à educação a distância: revisão da literatura. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 2, p. 185-197, 2017.

FURLAN, Marcos Vinicius Garcia. **A importância das tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar**. 2015.

LIMA, Layara Karuenny Oliveira Silva; DOS SANTOS, Ernani Martins. **A Plataforma Google Classroom Como Apoio Para Aulas Mediadas Por Tecnologia Digital**. Integra EaD, v. 2, n. 1, p. 7-7, 2020.

MAFTUM, Mariluci Alves; CAMPOS, João Batista. **Capacitação pedagógica na modalidade de educação a distância: desafio para ativar processos de mudança na formação de profissionais de saúde**. Cogitare Enfermagem, v. 13, n. 1, p. 132-139, 2008.

MARTINS, Vivian; ALMEIDA, Joelma. **Educação em Tempos de Pandemia no Brasil: Saberes fazeres escolares em exposição nas redes**. Revista Docência e Cibercultura, v. 4, n. 2, p. 215-224, 2020.

MONTEIRO, A.; MOREIRA, J. A.; ALMEIDA, C. **Educação online: Pedagogia e aprendizagem em plataformas digitais**. Santo Tirso: De Facto Editores, 2012.

MOREIRA, J. A. **Modelos pedagógicos virtuais no contexto das tecnologias digitais**. In: D. MILL; G. SANTIAGO; M. SANTOS; D. PINO (Eds.) **Educação a Distância. Dimensões da pesquisa, da mediação e da formação**. São Paulo: Artesanato Educacional, p. 37-54, 2018.

MOREIRA, J. António; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia.** Dialogia, p. 351-364, 2020.

PASINI, Carlos Giovanni Delevati; CARVALHO, Elvio de; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. **A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações.** Observatório Socioeconômico da COVID-19 (OSE), 2020.

SENHORAS, E. M.; PAZ, A. C. O. “**Livro eletrônico como meio de desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Roraima**”. Educação no Século XXI: Tecnologias. 1ª edição. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2019.

XAVIER, Thiago Brito et al. **Utilização de Recursos Web Na educação em Odontologia Durante Pandemia COVID-19.** Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 4989-5000, 2020.